

## Editorial

### **Prezados Leitores,**

Temos o prazer de apresentar uma nova edição da Revista. Esta edição é especial não apenas porque apresenta artigos fascinantes e únicos de autores de diversos países, mas também porque é dedicada àqueles que investiram em nossa formação e educação, que nos amam e se orgulham de nós. Esta edição é dedicada aos nossos pais. Lamentavelmente, nossos pais não podem estar conosco para sempre; eventualmente, eles nos deixam para um mundo melhor, continuando a nos apoiar de cima. Dedicamos esta edição ao meu amado pai, avô e homem extraordinário, Alexander Grigorievich Kolchedantsev.

Alexander Grigorievich nasceu em 11 de março de 1946 no Vilarejo de Shutkino na Rússia. Sua trajetória profissional começou em 1963, em uma mineradora, onde trabalhou enquanto estudava em uma escola para jovens trabalhadores. Posteriormente, atuou no serviço de trilhos da Ferrovia do Sul. De 1965 a 1968, cumpriu o serviço militar e, de 1969 a 1973, estudou no Instituto de Direito de Sverdlovsk. Após se formar, trabalhou no Ministério Público da região de Chelyabinsk entre 1973 e 1983, atuando como investigador, procurador do departamento de supervisão geral e procurador do Distrito Central de Chelyabinsk. De 1985 a 1987, foi chefe do departamento de supervisão de processos criminais nos tribunais da região de Chelyabinsk e, de 1987 a 1998, atuou como vice-procurador de transporte dos Urais do Sul. Aposentou-se em outubro de 1998.

Após a aposentadoria, trabalhou como professor no Departamento de Direito Penal da Universidade Estadual de Chelyabinsk, onde lecionou Direito Penal Russo, Teoria da Qualificação de Crimes e Direito Aduaneiro. Era um especialista altamente qualificado e um gestor consciencioso e responsável. Ganhou o respeito e a admiração dos colegas e foi lembrado pelos alunos como um professor rigoroso, mas compassivo, que jamais os deixava em situações difíceis.

Meu pai, Alexander Grigorievich Kolchedantsev, me ensinou os valores do trabalho árduo, da perseverança e da busca pelos meus sonhos. Sempre apoiou minha paixão pelo Direito e pela ciência, e sou profundamente grata a ele por ter moldado a pessoa que sou hoje. Ele faleceu em 2 de abril de 2025.

Descanse em paz, pai. Esta edição é para você.

**Elizaveta Aleksandrovna Gromova, Ph.D.**

Editora Assistente